

CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002

Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. De 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

Relatório Psicossocial de Fevereiro/2018 República

O projeto da República buscará a resolução de necessidades imediatas e promoverá a inserção na rede de serviços sócio-assistenciais e das políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos. A base central do trabalho está pautada na perspectiva do vínculo, da autonomia, da emancipação e da não institucionalização dessa população. A metodologia está baseada na realização de atividades que priorizam o processo de dinâmica coletiva com intuito de possibilitar a troca de saberes, a expressão da criatividade, a valorização de potencialidades, o resgate da auto-estima, o estímulo à auto-organização e o auto-cuidado. A constituição desse projeto garante o acesso das pessoas que vivem em situação de rua, ou moram nelas, nas políticas sociais através de ações que possam dar visibilidade e reconhecimento a esses indivíduos e coletivos, sujeitos esses que poderão construir sua própria história através da participação na política, no exercício da autonomia e na garantia por meio de condições de vida digna - tanto no que se refere aos direitos individuais, quanto nos direitos políticos e direitos sociais.

Adriano Manoel – iniciou na república em 27 de fevereiro de 2018 encaminhado pelo SOS. Trabalha numa empresa terceirizada dentro da Coca Cola. Possui um perfil introvertido, calado; usuário de álcool e cocaína.

Cícero Nobre de Oliveira — Encontra-se no consumo de crack assiduamente; vem passando as noites fora alegando que está trabalhando, porém chega sujo e não passa o dia em casa. As técnicas estão tendo dificuldade de realizar atendimento psicossocial com o mesmo, visto que ele espera o monitor sair para retornar à república. As técnicas passaram a ir no período da manhã para encontrá-lo; o mesmo relata ir ao CEAD e que pega medicação, porém, quando em consumo de substâncias psicoativas, não toma a medicação corretamente,

Rua Petronilha Antunes, 403 – Vila Boaventura – CEP 13.207-005 - Jundiaí SP.



CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002

Reg. C.N.A. S. n° 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. De 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

alegando que dá muito sono para trabalhar. No dia 23 o sr. Cícero pula o portão da casa para dormir, pois havia passado duas noites fora, já que estava sem a chave. Sr. Cícero, quando recebeu o pagamento, gastou o dinheiro (sic "não sei como e nem onde gastei o dinheiro"); assim já está a dois meses sem pagar a pensão dos filhos e um mês sem pagar a república. Houve várias tentativas para que fosse cumprido o seu PIA incluindo grupos de apoio, porém a dificuldade de lidar com a abstinência e a fissura para o uso de substâncias psicoativas não permitiram concluir o seu projeto. Foi feito contato com a coordenação da Casa de Passagem onde se montou um novo PIA compartilhado para se trabalhar a ida para uma pensão assim que recebesse qualquer quantia. A proposta da coordenação da república é continuar o acompanhamento por um tempo necessário para que o mesmo consiga se reorganizar. Deixou a república em 23 de fevereiro.

Denis Jesus de Oliveira — As técnicas estenderam o horário de trabalho até às 23 horas para atendimento psicossocial do Sr. Denis, mas o mesmo passou a dormir fora, alegando esperar material na obra. A assistente social entrou em contato com o responsável da obra e o mesmo relatou não ser verdade esse procedimento. Percebeu-se que o Sr. Denis estava retornando ao uso do álcool e substâncias psicoativas. Foi dispensado do trabalho por intolerância no relacionamento com os colegas. A partir daí aumentou o uso e o consumo das substâncias psicoativas a ponto de receber seu pagamento e gastá-lo todo, sem cumprir com suas obrigações com a república. Foram oferecidas estratégias para diminuir o consumo de álcool e droga, como ida ao grupo de apoio, CEAD, redução de danos.

Elvis Aparecido dos Santos Gonçalves — Quebrou o pé no dia 21 de janeiro; encontrava-se fazendo serviço informal. Diante desse fato, foi realizada visita domiciliar ao pai, buscando a possibilidade dele retornar à família para os devidos cuidados. Diante das dificuldades que o pai e a madrasta tiveram com Elvis e com outro filho dependente químico, percebeu-se uma vulnerabilidade

Rua Petronilha Antunes, 403 – Vila Boaventura – CEP 13.207-005 - Jundiaí SP.



CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002

Reg. C.N.A. S. n° 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. De 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

afetiva e emocional no qual desesperadamente nos pediu para mantê-lo no projeto e juntos buscarmos uma outra solução. Elvis é comprometido com o projeto, estava fazendo faculdade à distância de Serviço Social e cumprindo seu PIA, porém ainda não se encontra num trabalho formal. Participa do grupo de apoio às segundas-feiras na Casa Santa Marta, faz tratamento no CEAD e participa das reuniões que as técnicas desenvolvem na república. Atendimento psicossocial uma vez por semana.

Fábio de Oliveira Paulino – Fez exame anti-dopping para uma vaga de emprego de motorista, onde foi acusado positivo para cocaína. Esse fato o levou ao uso freqüente de álcool, fato esse que vem prejudicando o relacionamento e a dinâmica da casa, pois os companheiros tem reclamado muito de seus comportamentos quando alcoolizado. Além de dificultar o trabalho com as técnicas, pois mesmo quando estas vão pela manhã, não se consegue encontrálo em sobriedade. Dentro das condições que tem apresentado, não estão sendo produtivos os atendimentos psicossociais com o mesmo.

Jonas Machado – iniciou no projeto em 23 de janeiro com muita insegurança, porém à medida que as técnicas foram trabalhando e socializando, o mesmo começou a apresentar comportamentos e atitudes no qual resgata a sua identidade enquanto ser humano atuante na sociedade. Foi construído o seu PIA onde foi pactuado que o mesmo guardasse R\$ 20,00 diariamente e freqüentasse grupo de apoio, pois o mesmo se encontra em abstinência. Trabalha informalmente olhando carros nas proximidades do Hospital São Vicente, faz uso de medicação para convulsão. Atendimento psicossocial duas vezes por semana.

José Aparecido Silvestroni – Alcoolista crônico. Trabalha como garçom informalmente na Choperia Telhado. As técnicas realizaram visita no seu trabalho e fizeram uma reunião com o proprietário que deixou claro as condições psíquicas e físicas do Sr. Silvestroni: dificuldade de compreensão dos

Rua Petronilha Antunes, 403 – Vila Boaventura – CEP 13.207-005 - Jundiaí SP.



CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002

Reg. C.N.A. S. n° 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. De 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

pedidos, bebe todos os dias, lentidão para os atendimentos, troca de comandas, etc. porém, devido ao fato de ele ser uma pessoa comprometida com os horários e de confiança, o proprietário reduziu sua jornada para duas noites. As técnicas conseguiram entrar em contato com sua filha, Tatiane, e no dia 26 de fevereiro foi realizada uma reunião na sede da entidade. Ela deixou claro que a família não o aceita diante de tantos fatos já ocorridos no passado.

José Pereira de Brito – Não possui dependência química. Comprometido com seu PIA e com o projeto. Atendimento psicossocial semanalmente. Envia dinheiro para sua esposa se manter na Paraíba. Houve uma assembléia onde os próprios moradores identificaram o Sr. Brito como sendo uma pessoa que possui vínculos e respeito com todos; sendo assim pediram para que na ausência do monitor o mesmo fosse o elo entre as técnicas e a república em caso de necessidade. Este fato elevou a sua auto-estima e trouxe o espírito de liderança aparecendo assim suas potencialidades.

Durante o mês de fevereiro foi trabalhado, através de textos e vídeos de curtametragem, o efeito do álcool e da cocaína no comportamento e na atitude da pessoa e como isso traz perdas e dificuldades na vida e nos relacionamentos. Através da escuta e do acolhimento foram apresentados os ganhos de se manter sóbrio, pois temos na casa quatro moradores em sobriedade.

Reuniões semanais para discussão da limpeza, organização e construção da autonomia financeira na elaboração das compras de mercado.

Construção de como melhorar os fins de semana dos mesmos, a fim de evitar a ociosidade.

Iracilda R. Araujo de Sousa

Mª de Fátima M. C. Maciejezack

Coordenadora e Psicóloga

Assistente Social

Rua Petronilha Antunes, 403 – Vila Boaventura – CEP 13.207-005 - Jundiaí SP.



CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002

Reg. C.N.A. S. n° 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. De 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

CRP 06/45953-3

CRESS 51437